

Outros

(21756) - PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA NO PÓS-PARTO E FATORES DE RISCO

Ana Sofia Carneiro¹; Vanessa Silva¹; Pedro Oliveira¹; Maria José Pires¹; Ana Maria Andrade¹

1 - Hospital Senhora da Oliveira - Guimarães

Introdução

A incontinência urinária (IU) é uma queixa frequente no pós-parto. A gravidez constitui um fator de risco classicamente identificado, sendo outros fatores de risco pouco consensuais.

Objectivos

Avaliar a presença de incontinência urinária um ano após parto e seus fatores de risco.

Metodologia

Estudo observacional e transversal, entre Janeiro e Julho de 2021. Avaliou-se a presença de IU no pós-parto imediato e após um ano, através do preenchimento do questionário *International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form* e presença de potenciais fatores de risco, maternos e obstétricos.

Resultados

74 mulheres completaram o estudo, das quais 30/74(40,5%) apresentavam IU.

O tipo de IU mais frequentemente reportado foi IU de esforço 19/74(25,7%). A maioria referiu perda de urina em pequena quantidade 25/74(33,8%). O nível de interferência nas atividades de vida diária foi moderado 18/74(24,3%). Com um score médio de interferência na vida da mulher $3,76 \pm 5,30$. Verificou-se associação entre apresentar IU no pós-parto imediato e a presença de IU 1 ano após ($p < 0,01$). Assim como entre a idade materna mais avançada no grupo com IU $35,4 \pm 4,2$, e $33,1 \pm 4,9$ no grupo sem IU ($p = 0,043$).

Não se verificou associação entre o desenvolvimento de IU e a via de parto $p = 0,261$, episiotomia $p = 0,543$, Índice de Massa Corporal (IMC) prévio $p = 0,155$, paridade $p = 0,221$, analgesia epidural $p = 0,896$ e peso dos recém nascidos (RN) $p = 0,269$.

Conclusões

A gravidez e o parto são fatores de risco conhecidos para o desenvolvimento de IU. A sua prevalência um ano após o parto foi de 40,5%. Sendo mais frequentemente reportada a IUE. Demonstrou-se que a presença de IU no pós-parto imediato e a gestação em idade mais avançada são potenciais fatores de risco para a manutenção da IU.

Por outro lado, não foi possível estabelecer relação entre a via de parto, paridade, IMC prévio, peso do RN, episiotomia ou analgesia epidural e o desenvolvimento de IU.

Palavras-chave : incontinência urinária, pós-parto